

Com mais 7.159 postos em maio, a Bahia contabilizou 45.294 novas vagas no ano

Análise Mensal:

Em maio, segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego, a Bahia gerou 7.159 postos com carteira assinada (diferença entre 90.175 admissões e 83.016 desligamentos). Trata-se do quinto mês seguido com saldo positivo. Os dados foram sistematizados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI).

O saldo de maio se revelou inferior ao de abril (+8.607 postos) e apenas o segundo maior do ano no estado até agora. No comparativo anual, o resultado também se mostrou menor do que o de maio do ano passado (+13.140 postos). A Bahia, assim, passou a contar com 2.183.548 vínculos celetistas ativos, uma variação positiva de 0,33% sobre o quantitativo do mês anterior.

Na Bahia, em maio, todas as cinco grandes atividades registraram saldo positivo. O segmento de *Serviços* (+2.828 vagas) foi o que mais gerou postos. Em seguida vieram *Construção* (+2.153 vínculos), *Indústria geral* (+1.195 postos), *Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura* (+982 empregos) e *Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas* (+1 posto). Assim, portanto, não houve supressão líquida de postos em quaisquer dos setores.

No mês, o Brasil computou um saldo de 72.960 novas vagas, enquanto o Nordeste registrou uma geração líquida de 23.351 postos – oscilações de +0,15% e +0,29% sobre o estoque do mês anterior, respectivamente. A Bahia (+0,33%), portanto, exibiu um aumento relativo maior tanto do que o da região nordestina quanto do que o do país.

Das 27 unidades federativas, houve crescimento do emprego celetista em 22 delas em maio. A Bahia exibiu o quinto maior saldo do país. Quando se observa a variação relativa, a unidade baiana se situou na sétima posição.

No Nordeste, apenas um estado não experimentou alta do emprego formal. Em termos absolutos, a Bahia exibiu o melhor resultado entre as unidades nordestinas. Em termos relativos, por sua vez, o estado baiano se situou na terceira posição.

Análise do Acumulado do Ano:

No agregado do ano, de janeiro a maio, a Bahia preencheu 45.294 novas vagas – aumento de 2,12% em relação ao total de vínculos do começo do ano.

Segundo o especialista em produção de informações econômicas, sociais e geoambientais da SEI, Luiz Fernando Lobo, “a geração de postos de trabalho com registro em carteira na Bahia continua evidenciando alguma perda de fôlego em 2026, visto que o saldo acumulado de janeiro a maio deste ano, com pouco mais de 45 mil novos postos, se mostrou inferior ao

resultado para o mesmo conjunto de meses do ano passado, quando 60.621 novos vínculos empregatícios foram estabelecidos”.

De janeiro a maio, quatro dos grandes grupamentos registraram resultado positivo. O setor de *Serviços* (+26.565 vagas) foi o de maior saldo. Em seguida, *Construção* (+13.141 empregos), *Indústria geral* (+7.030 vínculos) e *Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura* (+1.576 empregos) também foram responsáveis pelo surgimento de vagas. No caso, apenas *Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas* (-3.017 vagas) registrou perda líquida de postos no ano.

O crescimento do emprego também foi observado no Brasil e no Nordeste no ano, com 767.326 e 94.684 novas vagas, respectivamente – altas de 1,63% e 1,20% em relação ao quantitativo do início de 2026. A Bahia (+2,12%), dessa forma, exibiu um crescimento relativo maior tanto do que o do Nordeste quanto do que o do país.

No acumulado do ano, 26 unidades federativas contaram com aumento de empregos celetistas. A Bahia exibiu o quinto maior saldo agregado do país e o maior do Nordeste. Em termos relativos, a Bahia se posicionou na nona colocação no país e na segunda posição na região nordestina.

Em breve, estes e outros dados a respeito do assunto serão incorporados ao painel do Mercado de Trabalho na plataforma do *InfoVis* Bahia (<https://infovis.sei.ba.gov.br/>).